

## Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Folha de São Paulo Class.: 39

Data: 10 de janeiro de 1987 Pg.: \_\_\_\_\_

### Indigenistas preparam dossiê sobre efeitos do 'Calha Norte'

Da Reportagem Local

Um dossiê sobre os impactos ecológicos, fundiários e sócio-econômicos do projeto "Calha Norte" sobre a população indígena da Amazônia está sendo preparado, desde o mês passado, por um conjunto de entidades indigenistas —como a União das Nações Indígenas (UNI), o Conselho Indigenista Missionário (Cimi), a Comissão Pró-Índio e a Comissão pela Criação do Parque Ianomami—, com apoio da Associação Brasileira de Antropologia, e deverá estar pronto até o final de fevereiro. O documento servirá como subsídio para o debate entre índios, entidades e o governo federal sobre o projeto que prevê a ampliação da presença militar na calha (desembocadura) norte dos rios Solimões e Amazonas.

Enquanto os organismos indigenistas discutem o projeto, o "Calha Norte" continua sendo implantado na Amazônia. Na região do rio Oiapoque, no Amapá, a Funai (Fundação Nacional do Índio) já está utilizando recursos do projeto na ampliação de sua infra-estrutura, começando pela construção de casas para administradores. Na área dos índios iauareté, no rio Negro (AM), unidades do

Exército já constróem casas para oficiais, segundo afirmou ontem um dos dirigentes da UNI, Ailton Krenak.

#### Negociação

Na área parlamentar, o senador Severo Gomes (PMDB-SP) deverá apresentar ao secretário-geral do Conselho de Segurança Nacional (CSN) e ministro-chefe do Gabinete Militar, general Rubem Bayma Denys, no próximo mês, uma proposta de negociação, entre o governo federal e as organizações indigenistas, para tentar reduzir o efeito do projeto sobre os indígenas. Segundo informou ontem, às 13h, em São Paulo, sua proposta será a da criação de reservas florestais na área abrangida pelo projeto e que possam, também, beneficiar as áreas indígenas.

Já a Igreja Católica deverá continuar pressionando o governo para que submeta o projeto à discussão nacional. O fórum para esse diálogo entre Igreja e governo deverá ser a comissão de alto nível sobre assuntos indígenas, formada por bispos e ministros, cuja primeira reunião realizou-se em dezembro, sem resultados práticos. Não há data marcada para o segundo encontro.